

	<p>CENTRO EDUCACIONAL MUNICIPAL DE IOMERÊ  Diretora: Marta Maria Falchetti  Coordenadora: Tânia Gonçalves da Silva Bressan  Orientadora: Marinez Zanetti Zago  Secretária: Roseli Aparecida Fiuza da Rosa Civiero  Professor: Paulo Eduardo Gonçalves da Silva  Disciplina: Educação Física  Turma: 8º ano  Data: 30/07/2020</p>
ALUNO:	
Tempo previsto para a realização: 60 minutos semanais	
Objetivo da aula: Planejar e empregar estratégias para resolver desafios e aumentar as possibilidades de aprendizagem das práticas corporais, além de se envolver no processo de ampliação do acervo cultural nesse campo.	
Habilidades: Experimentar e fruir um ou mais programas de exercícios físicos, identificando as exigências corporais desses diferentes programas e reconhecendo a importância de uma prática individualizada, adequada às características e necessidades de cada sujeito. Experimentar e fruir um ou mais tipos de ginástica de conscientização corporal, identificando as exigências corporais dos mesmos e planejar e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos, tanto nos esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios como nas modalidades esportivas escolhidas para praticar de forma específica.	
Formas de Avaliação: Participação ativa na web conversa realizada no dia 30/07/2020 pelo aplicativo meet e realização das atividades práticas.	
Outros: Período de realização: 20/07/2020 à 02/08/2020 Metodologia: Conceitual, procedimental e atitudinal Forma de registro e frequência do estudante: Lista de presença específica no “Meet” e através da gravação feita direto pelo portal.	

## Educação Física

### Aula 02

Data: 30/07/2020

Neste dia realizaremos aula também via Meet, sendo abordado sobre o atletismo, sendo os saltos e em específico o Salto em altura.

#### Atividade 04

Após conversa inicial, o professor indagará aos estudantes sobre as atividades realizadas no ano anterior sobre salto triplo. Aos estudantes será pedido que anotem o ser pertinente a sua pesquisa a partir da fala dos colegas e professor.

Em seguida pedirá sobre o salto em altura, deixando aberto para quem queira falar algo que saiba sobre o tema. Sendo a partir dos seguintes pontos:

- Quando surgiu;
- Local de surgimento;

- Qual foi a intenção;
- Quando se tornou esporte;
- Curiosidades sobre o tema;
- Quantos saltos um atleta dá em uma competição;
- Qual é o nome formal para a barra ser transposta no salto;
- Quais os principais nomes da modalidade;
- Esportes semelhantes;
- Assuntos correlatos não citados.

## Atividade 05

Em seguida o professor passará o vídeo sobre salto em altura:

<https://www.youtube.com/watch?v=rXRTdGc237s>

Os estudantes serão indagados como poderiam realizar uma atividade que auxiliasse a trabalhar o salto em altura, neste momento de pandemia, ou seja, realizando com recursos acessíveis.

O mesmo deverá ser manuscrito em seu caderno de Educação física e será apresentado oralmente na próxima aula via meet, com maiores encaminhamentos sobre o mesmo.

## Fundamentação teórica

### História do Salto em Altura

O salto em altura é uma especialidade do atletismo que consiste em ultrapassar, sem derrubar, o sarrafo apoiado em duas barras que estão colocadas a uma distância de cerca de quatro metros uma da outra. Se a barra for derrubada, o salto é anulado. O atleta tem de correr e fazer o impulso para o salto só com um pé apoiado no chão.

Cada atleta dispõe de três tentativas para ultrapassar o sarrafo. Se não o fizer é eliminado. A altura do sarrafo é alterado conforme a capacidade dos atletas e os recordes estabelecidos.

Os atletas utilizam, atualmente, o salto de estilo Fosbury para vencer o sarrafo, que consiste em fazer passar primeiro a cabeça, de costas para o obstáculo, depois os ombros e finalmente as pernas, desenhando um arco com o corpo.

Este estilo apareceu nos Jogos Olímpicos de 1968, no México, e foi introduzido pelo norte-americano Richard Fosbury, que acabou por ganhar a medalha de ouro. Este estilo só resultou na época porque o pavimento onde caíam os atletas foi substituído. Até aí, era composto por serragem, mas foi substituído por uma espécie de colchão, que permitia aos saltadores cair de costas, ou de ombros.

O salto em altura encontra raízes nas tradições celtas e as primeiras competições desta modalidade surgiram na Inglaterra, já em meados do século XIX. As primeiras regras, muitas delas ainda usadas nos nossos dias, apareceram em 1865 e já previam, por exemplo, a possibilidade de três tentativas para se ultrapassar o sarrafo.

O salto em altura faz parte do programa da era moderna dos Jogos Olímpicos desde que estes tiveram início, em 1896, em Atenas. Até 1936, as regras ditavam que o sarrafo tinha que ser primeiro transposto pelos pés, numa época em que o estilo mais utilizado se chamava tesoura, devido ao movimento das pernas. Até 1912, houve uma variante do salto em que a impulsão era dada a partir de uma posição estática do atleta embora o salto com corrida, que ainda hoje perdura, também tivesse tido a sua estreia em 1896.

A versão feminina desta prova de atletismo surgiu nos Jogos de Amsterdã, em 1928. O americano Lester Steers foi o primeiro a tentar passar a barra com a cabeça, em primeiro lugar, o que permitiu elevar os recordes, mas foi com o salto de Fosbury que o grande impulso se deu. Neste meio tempo, apareceram diversos estilos, como o ocidental - em que o rosto ficava voltado para baixo e o corpo paralelo ao sarrafo no momento em que este era ultrapassado -, que permitiu ao americano George Horine ser o primeiro a transpor os dois metros.

#### Atividade 06

Para finalizar esta aula, será lembrado as situações vivenciadas na aula, também será reforçado a forma da tarefa e posterior envio (via plataforma) e sua respectiva data de entrega. Não serão aceitos mais via whatsapp.

Qualquer ponderação (dúvidas, críticas, sugestões, etc.) podem o fazer no privado, sendo as mesmas agregadas oportunamente.

Grato

Paulo Eduardo Gonçalves da Silva

Profissional de Educação Física CREF: 016566 G/SC

**“Devemos fazer o nosso melhor nas condições que temos, enquanto não temos condições melhores para fazer melhor ainda” Mário Sérgio Cortella.**